

O ESTADO DE S. PAULO

SENDACTORES PRINCIPALES
NÉSTOR RANGEL PESTANA — JULIO DE MESQUITA FILHO

ANNO L	ASSIGNATURAS: Ano, 000000 — Senador, 220000 — Deputado, 1000000
	NÚMERO DO DIA, 200 REIS — ATRABADO, 100 REIS

PROPIEDAD DE UNA SOCIEDADE ANONIMA
Director-presidente: JULIO MESQUITA

CONFIDENTIAL

RICARDO FIQUEIREDO — FRANCISCO MESQUITA

S. PAULO — DOMINGO, 6 DE JULHO DE 1924

REDAÇÃO E ADMINISTRAÇÃO: Rua - Marilene - Praça Dr. Antônio Prado, 17
OFFICINAS GRÁFICAS: Rua Viçosa e Centro de Marilene, 145

MOVIMENTO MILITAR

Forças do exercito e da policia revoltadas
Ataque ao palacio dos Campos Elyseos
 As forças revoltadas tomaram as estações das estradas de ferro e o Telegrapho Nacional
O COMMANDO DAS FORÇAS REVOLTADAS NO QUARTEL DA LUZ
AS PROVIDENCIAS DO GOVERNO

O estado de sitio no Districto Federal e Estados do Rio de Janeiro e São Paulo



No quartel da Luz — Forças em observação no telhado do quartel

[illegible]

que estivessem naquela praça de guerra, noticiava assim.

Com a chegada aos diasram os oficiais com quem falamos, deviam estar com homens de 40 regimento de infantaria ali também aquartelados, que, hoje perambulam, como de costume sabidos para exercícios. Próprio de uma praça de infantaria, para, aliás, com o de infantaria, devendo no quartel ser mais abundante. Nenhum oficial se achava na praça. Comandante se apenas se interveio cabos e sargentos.

**NO PALACIO DOS
CAMPOS ELYSEOS**
Desde antanhoem A noite, a
presidencia do Estado havia sido
iniciada de que alguma coisa de
bom...

preso à mesma hora em que se effectuava a mobilisação da tropa em São Anna.

2'ouze antes do oito horas, cerca de 100 praças, armadas de carbabinas e metralhadoras, tentaram tomar o palacio da Cam-

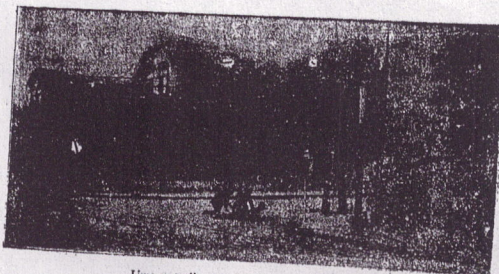
O major Maretilo Franco, ajudante da ordem da presidência, assumiu o commando da guarda do palácio, já reforçada com tropas dos bombeiros e praças do 1.º batalhão da Força Pública, e auxiliados pelo 1.º Tenente Tenório de Brito e varias outras pessoas da intimidade do presidente do Estado, depois de uma quinzena minutos de tiroteio repellido e sangoso.

Os revoltosos foram repellidoz, tendo diluido em nomez da fuzca que guarnece o palacio, duas mitalhadoras, sendo uma tomada por Avelino Pedro da Silva, estudante de miteria da sr. presidente, e outra pelo soldado Jess Marcondes Junior.

Nessa ocasião, explodiram as vizinhanças do palácio do governo vários obus de canhão calibre 105, periclitando a barreira de Quitavina, as quais, segundo informações que obtivemos, foram transportadas anteriormente daquella quartel e instaladas em uma elevação de terreno proxima a Ponte Pa-

De tiros disparados, que não
atingiram o palácio da gover-
natura, estragaram na esgra-
da Sagrada Coração de Jesus.
Do um deles, no pátio do
caso, ferido o Alameda Amal-

...tarido o alumnado Arnaldo
Marre, o
ouve também alguns retru-
procedidos em algumas ca-
particulares.
...e o tiroteio havido nos
...-Alfama



Uma patrulha na rua Duque de Caxias

Uma "Germes" acompanhada
dele "destroyers", com um
ativo de cerca de 2.000 ho-
is.
Abis-se também, no Palácio

Canpoa Miyao, logo pelo
han, que uma parte da
rnição do forte de Itaipu's.
Santos, acompanharia essa
A, que provavelmente to-
o rumo de S. Paulo du-
esta madrugada.

... presidente do Estado
também informado de que a
... de Campinas; do
... Federal, sob o com-
... do general Pamplona e
...

Uma patrulha
... munhões, assim com
pragas do corpo de bombeiros
da Polícia Pública tanto d
... quanto de interior.
Numa rede de mais de 100

Numa sala de mala de 30 metros no andar do Palácio de Versalhes, foi estabelecido um ponto de embaralhamento, com o uso de armas automáticas.

... estabelecido-se um se-
de guerra, a cargo de volu-
ntários, armados de fuzis e munição e bem assim as pr-
denças de socorros med-
ditados por alguns...

na rua Duque de Caxias, 100, no bairro da
Lapa, o empresário, de 45 anos, nasceu em
Rio de Janeiro, mas vive há 15 anos em São
Paulo. Ele é casado e tem dois filhos, de 12
e 14 anos. O empresário afirma que não tem
nenhuma ligação com o tráfico de drogas.
"Fui maltratado, ainda."

o seu gesto havia sido
com a falsa intenção
procurara dar, pro
a ir em pessoa à
Justiça e Segurança
a obter a adha-

a obter a admissão
gente ali postada pa-
da. Acceita a sua pro-
pou os embaixadores de
tos a sua espera e su-
de edifica um que

...xias

...anho convi-
...clerando-se
...altos-se.

...ma depressão fe-
...alimovela par-
...cipalmente dos

o transporte de
Vários automos
decididos de p
incam, pzeam
pueço, de fo
durante toda e
atualmente

do conta-
ra a guar-
posta, dei-
a vedele-
cia, rumo
função.

et a requisição de
bilhares — prin-
cipalmente para

que servem para
a grande maioria.
Os outros foram entã
serviço e que exi-
m a ficar a dispo-
sição legada, que
diz a a noite os

na a noite os
o emprego de
unicações para as
e nos diversos
em que mais a
graves ocorrências

This image shows a blank page from a document. There are dark vertical bands along the left and right edges, likely representing the binding or gutter of the book. The central area of the page is white and contains no text or other markings.

This image shows a blank, aged, cream-colored page, likely an endpaper or flyleaf of a book. The paper has a slightly textured appearance with some minor creases and discoloration, characteristic of old paper. There is no text or other markings on the page.



NOSSO HEROI DA GUERRA ESQUECIDA

Na sangrenta Revolução de 1924, José Carlos de Macedo Soares, então presidente da ACSP, ajudou a população necessitada, mas foi injustamente preso e exilado. Ao retornar, foi reconhecido como benfeitor.

O PNDH-3 e a desfiguração de valores: o avanço do retrocesso

Luiz Prado/Luz



Ives Gandra da Silva Martins
Professor Emérito das
Universidades Mackenzie,
UNIP, UNIFIEO, UNIFMU,
do CIEE/O ESTADO DE
SÃO PAULO, das Escolas de
Comando e Estado-Maior do
Exército - ECEME, Superior de
Guerra - ESG e da Magistratura
do Tribunal Regional Federal -
1ª Região; Professor Honorário
das Universidades Austral
(Argentina), San Martín de Porres
(Peru) e Vasili Goldis (Romênia);
Doutor Honoris Causa das
Universidades de Craiova
(Romênia) e da PUC-Paraná, e
Catedrático da Universidade do
Minho (Portugal); Presidente do
Conselho Superior de Direito
da Fecomércio-SP; Fundador e
Presidente Honorário do Centro
de Extensão Universitária -
CEU/Instituto Internacional
de Ciências Sociais - IICS.

Políbio, escritor grego que narra a história romana, ao examinar o período em que seus valores estavam desfigurados, acentua a leniência de costumes jamais vista anteriormente, nem à época da república, nem mesmo nos primórdios do reinado. Atribui tal decadência à falta de valores, assim como à desestruturação das grandes famílias romanas, que tinham nas mulheres seu padrão de honorabilidade, mas que passaram a buscar o gozo fácil, trocando a família pelo prazer mundano.

É interessante que o mesmo ocorreu na Babilônia, no período em que as mulheres se prostituíam no templo para conseguir o dote necessário para seus casamentos, ou em Atenas, nos anos que antecederam a derrota para Esparta, em que os valores enunciados pelos grandes filósofos, nada obstante uma certa auto-condescendência que alguns se outorgavam, ficaram esmaecidos.

Dizia o poeta que:

"O mais forte castelo é bem castelo fraco,
Se à antiga gente forte, a fraca lhe sucede".

Vicco afirmava que o mundo evolui através de espirais, em que sempre a parte mais baixa da última espiral é mais alta que a parte mais baixa da espiral anterior.

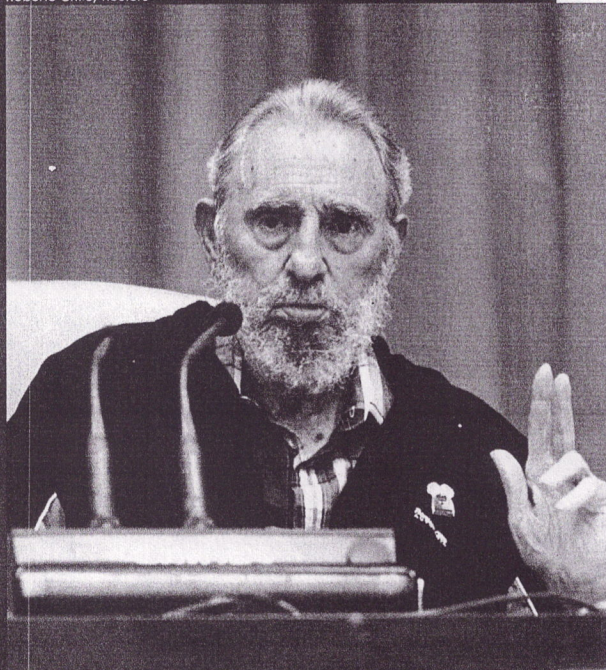
O Brasil vive um momento de espiral decadente, com o espírito de vingança almejado por um grupo de opositores do governo militar, sendo que grande parte de seus integrantes foi treinada em Cuba e não desejava uma democracia, mas um regime semelhante ao dos "paredons", de Fidel Castro, em que as pessoas eram fuziladas sem julgamento. Os dois maiores genocidas latino-americanos do século 20 foram Pinochet e Fidel, com alguma "vantagem" de Fidel em número de mortes e fuzilamentos sem julgamento, por mero preconceito ideológico.

Aqueles, auto-denominados guerrilheiros, que fizeram o movimento praticando, inclusive, alguns atos terroristas, hoje recebem indenizações milionárias, apesar de pretenderem instalar, uma ditadura de esquerda, aos moldes daquela ainda hoje vigente na Ilha do Caribe.

Com tranquilidade faço essa afirmação, pois, em 13 de fevereiro de 1969, foi pedida a abertura de um IPM, inquérito po-

O Brasil vive um momento de espiral decadente, com o espírito de vingança almejado por um grupo de opositores do governo militar treinado em Cuba.





Os dois maiores genocidas latino-americanos do século 20 foram Pinochet e Fidel Castro.

licial militar, contra mim, assim como o confisco de meus bens, atos que, apesar de terem sido arquivados no Ministério da Justiça, prejudicaram durante anos minha advocacia. Nempor isto fiz das minhas convicções pessoais e da minha luta pela redemocratização um "bom negócio", com pedido de indenizações contra o Brasil de hoje, em relação erros do Brasil de ontem. Naquele período, fui conselheiro da OAB-Seccional de São Paulo e, com a arma da palavra, nós, advogados, conseguimos a volta à democracia.

Ora, o rejeitado PNDH-3, a título de defesa dos direitos humanos, quis transformar a prostituição em uma profissão honrosa, estimular invasão de propriedades retirando o direito de reintegração de posse judicial de imediato, facilitar o aborto, controlar a imprensa, criar Comissões integradas por seus partidários para atuar junto a Judiciário, Legislativo e Executivo, retirar símbolos religiosos das repartições públicas, a pretexto de que o Estado é laico - leia-se ateu - quando a maioria da população acredita em Deus. O preconceito contra aqueles que confiam no Criador era de tal ordem, que lhes retiravam o direito de opinar ou fazer prevalecer, no voto, suas convicções. E, a título desta laicidade, pretenderam promover inúmeras alterações na conformação de valores do Estado brasileiro, gerando liberdade sem responsabilidade. O PNDH-3, que foi rejeitado pela sociedade, retorna, agora, à baila, com sutis incursões nos anteprojetos em curso de Códigos Penal e Processo Civil e Penal.

Ressuscita, o projeto de Código Penal, todas as aberrações do PL 122 da cara amiga Marta Suplicy, que dá aos gays direitos superiores aos de qualquer brasileiro. Qualquer cidadão pode

contar anedotas sobre todo o mundo, inclusive sobre o presidente da república, mas não sobre "gays", pois poderá ser preso por preconceito. As palavras "pai" e "mãe" deverão ser banidas das escolas, para que os pares de homossexuais, que adotaram crianças, não fiquem constrangidos perante os casais que são considerados famílias, à luz do que dispõe a Constituição (art. 226 e seus 5 primeiros parágrafos).

E quanto ao tema das invasões de propriedades, o artigo 159 do projeto de Código de Processo Civil está redigido como se segue:

"nos casos de litígio coletivo pela posse ou propriedade de imóvel urbano ou rural, antes do exame do requerimento de concessão da medida liminar, o juiz deverá designar audiência de justificação prévia de conciliação entre as partes e seus representantes legais".

A Senadora Kátia Abreu assim se manifestou, em artigo no jornal Folha de S. Paulo:

"Agora, o PNDH-3 que a sociedade rejeitou volta como um fantasma na redação dada por alguns deputados ao artigo 159 do novo Código de Processo Civil.

Isso significa que, em vez da defesa natural da propriedade rural ou urbana, em caso de invasão, os invasores - com seus facões e foices, fazendo uso de cárcere privado de trabalhadores - deveriam ser previamente ouvidos e defendidos. Os criminosos, preliminarmente, colocariam suas exigências. Imagine se a moda pega e a proposta é estendida a roubo e homicídio."

Como se percebe fica aberto a todos os movimentos contrários à propriedade, o direito de invadi-la, nela permanecerem, expulsando o proprietário, devendo o juiz abster-se de decretar a reintegração, antes de tentar uma conciliação entre o invasor e o proprietário. É de se perguntar: que tipo de conciliação? Dar dinheiro aos invasores, transformando a invasão num fantástico negócio? Ou abrir mão de seu bem em favor de quem o invade?

Ora, a Constituição Federal tornou cláusula pétrea o direito à propriedade, como se lê no artigo 5º, "caput":

"Art. 5º Todos são iguais perante a lei, sem distinção de qualquer natureza, garantindo-se aos brasileiros e aos estrangeiros residentes no País a inviolabilidade do direito à vida, à liberdade, à igualdade, à segurança e à **propriedade**, nos termos seguintes:..." (*grifos meus*).

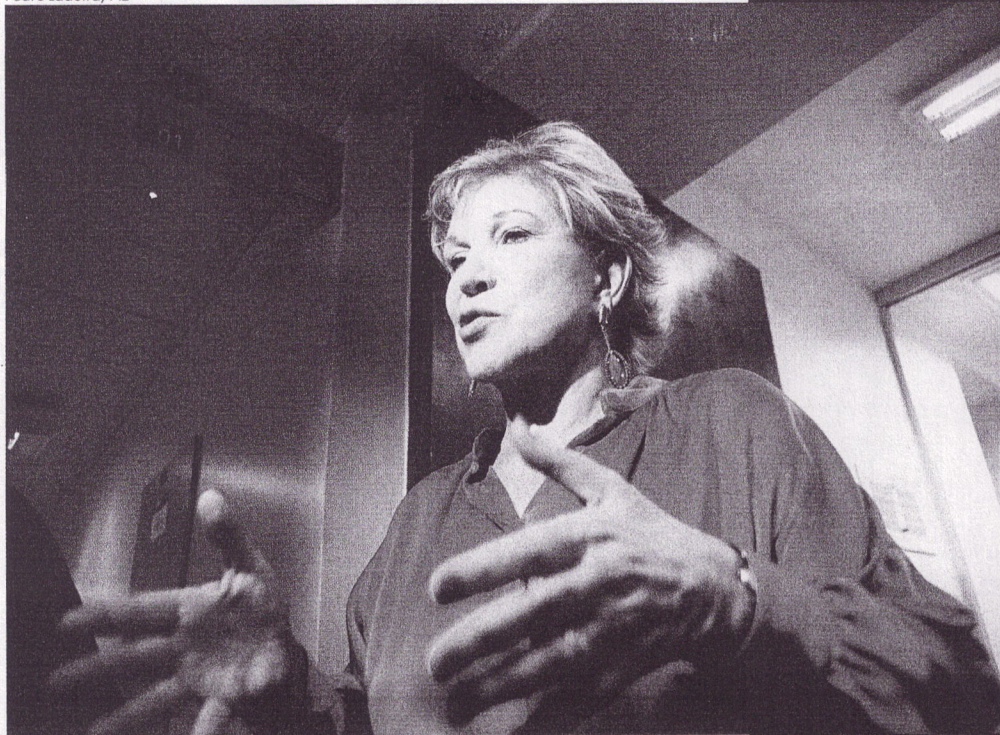
e só permite que a propriedade seja desapropriada com prévia e justa indenização, conforme determinam os incisos XXII, XXIII e XXIV do artigo 5º, cuja dicção é a seguinte:

"XXII - é garantido o direito de propriedade;

XXIII - a propriedade atenderá a sua função social;

XXIV - a lei estabelecerá o procedimento para desapropriação por necessidade ou utilidade pública, ou por interesse social, **mediante justa e prévia indenização** em dinheiro, ressalvados os casos previstos nesta Constituição;..." (*grifos meus*).

Toda esta tentativa de aparelhamento do Estado pelos antigos guerrilheiros - que, inclusive, constituíram uma "Comissão da Verdade", que procura só ver um lado da moeda, esquecendo os atentados terroristas contra shoppings, hospitais, etc. - é de preocupar, pois podemos estar a caminho das semi-ditaduras de Bolívia, Equador e Venezuela, em que o povo manipulado pelos detentores do poder, que sufocam a mídia e a oposição, desconhece a verdadeira liberdade.



A PL 122 de Marta Suplicy (foto ao lado) dá aos gays direitos superiores ao de qualquer brasileiro. Para a senadora Kátia Abreu (foto abaixo), o PNDH-3 que a sociedade rejeitou volta como um fantasma na redação dada por alguns deputados ao artigo 159 do novo Código de Processo Civil.

Em recente artigo publicado no Estado de São Paulo, intitulado "A Constituição Venezuelana em frangalhos", mostrei, à luz dos textos constitucionais daquele país, como a lei maior é pisoteada por um governo ilegítimo, não eleito pelo povo, mas que não merece qualquer reação do Brasil. Todavia, no que concerne a Honduras e Paraguai, que cumpriram rigorosamente seus textos constitucionais vigentes, a reação foi violenta, injusta, exclusivamente porque são governados por pessoas que não comungam da ideologia do Planalto.

Acadêmico da Academia Paulista de História, estou convencido de que os futuros historiadores relatarão a verdade deste período no Brasil. Verdade esta que, no campo da Ciência da História, não pode ser contada por nenhuma Comissão de ideólogos participantes do processo político, que querem, apenas, forjá-la à sua imagem e semelhança.

Falta aos representantes - alguns meus amigos e juristas de renome - elemento essencial, que é a "imparcialidade histórica" e, por não serem historiadores, conduzem sua "Comissão" como um "Tribunal"!!!

Felizmente, quaisquer que sejam suas conclusões serão inocuas. Em primeiro lugar, porque não podem mudar a lei da anistia, e, em segundo lugar, porque os "fatos" que apresentarão, somente serão avaliados sob a ótica isenta da perspectiva histórica, no futuro. Aí sim, estarão sujeitos a uma autêntica Comissão da Verdade - e não da meia verdade, visto que seus integrantes se negam a examinar os crimes praticados pelos guerrilheiros treinados em Cuba.

Neste artigo, pois, para o **Digesto Econômico**, pretendo apenas alertar os cidadãos brasileiros para que fiquem atentos a fim de não serem manipulados, como o são aqueles dos países bolivarianos. ■



Andre Dusek/AE